



ATA Nº 01/2024

Aos vinte e três dias do mês de maio reuniram-se no Centro Regional em Canoinhas os municípios que compõem a defesa civil regional conforme lista de presença em anexo. O presidente deu boas vindas. Marcio ressaltou do comprometimento a frente aos trabalhos, comentou sobre novos Coordenadores no grupo, Mayara de Bela Vista do Toldo e Eduardo de Três Barras. Falaram com as coordenadorias para fazer novos treinamentos. Mayara de Bela Vista do Toldo, se apresentou, falou da profissão Médica Veterinária, e está atuando na área. Guilherme comentou que residiu um tempo em Canoinhas, e depois mudou pra Itaiópolis, onde há 06 anos atua na gestão do prefeito Mozart, e desde 2021, faz parte também do Colegiado de Defesa Civil da Amplanorte, é técnico agrícola e engenheiro florestal. Eduarda se apresentou, do município de Três Barras, formada em Direito. Se apresentou Edson – Coordenador de Três barras, se apresentou Cassiana da Defesa Civil de Irineópolis, está desde 2016, fazendo 08 anos, faz a parte do planejamento e patrimônio. Rafael vice presidente do Colegiado, se apresentou, já atuou na defesa civil em 2015, até 2017, depois retornou em 2018 até 2019, voltou para área pública em 2020, ano passado estava na Defesa Civil em Mafra, é formado em engenharia de software. Se apresentou Juliano da Defesa Civil de Mafra, está há um ano, é formado em Administração. Se apresentou Moretto do município de Papanduva, coordenador regional. Se apresentou Izaque que é servidor público há 21 anos. Se apresentou Célio de Major Vieira, está a dez anos na prefeitura. Se apresentou Ivan da defesa civil de Canoinhas, está na defesa desde setembro de 2023, é político. Moreto perguntou quantos municípios tem fundo de contingência. Marcio ressaltou aos coordenadores que sempre que estiverem dúvidas pode colocar no grupo para sanar dúvidas. Guilherme disse que após a situação das enchentes do Rio Grande do Sul, verificou-se que a lei de ajuda mútua precisa ser regulamentada no Planalto Norte, onde somente quatro municípios da região tem a Lei: Irineópolis, Major Vieira, Monte Castelo e Papanduva. E Bela Vista do Toldo, Canoinhas, Itaiópolis, Mafra, Porto União e Três Barras não tem a lei de ajuda mutua, tem que discutir e fazer este lei, a gente se propõem a fazer pela Amplanorte a minuta e repassar para os municípios que não tem. Guilherme comentou que vai ter alterações dos itens de ajuda humanitária: decreto, situação de emergência indo para a prestação de contas e guardado com os coordenadores. Exemplificou que se pedir 1000 telhas o estado vai mandar 50% do estado e o resto do município. Fazer reuniões do Plancon, chamar e designar vários secretários. Guilherme comentou que está na pauta o Plano de contingência solicitando semana passada, no começo do ano tinha passado lista da regional de todos os municípios que possuem o plano de contingência até que acho que todos atualizaram, mas pra quem for fazer um novo, um dos que conhece e da cidade de Mafra, plano mais enxuto no qual tem, 30 paginas, Itaiópolis tem 100 paginas, mas foi o modelo que veio para ser trabalhado, como COMPEDEC mapear todas as empresas da iniciativa privada que possuam estrutura e maquinário, empresas que tenham alojamento, que possam servir de abrigo e deposito, vendo que a iniciativa privada é importante, convidar e estender a mão, fazer cadastro de voluntários para quando acontecer um evento irão na defesa civil onde já tem um plano de contingencia. Pauta sobre ações regionais, município de MAFRA, falou que esta calmo, sempre que vocês fizerem favor divulgar e mandar pra eles, colocar no grupo de whatsapp, fazer divulgação de ações etc. que realmente estão trabalhando. Sargento destacou a importância de aqueles que não fizeram curso de Defesa Civil, onde eles tem curso a disposição, cursos de psicologia, no Rio Grande do Sul muita gente estão lá trabalhando e podem fazer com



transtorno ou trauma, temos disponível curso de gerenciamento de stress, na plataforma da Defesa civil, para se atualizar. Guilherme comentou que terá alteração em breve sobre liberação ambiental, Porto união e Itaiópolis alguns processos de liberação serão pela prefeitura e amplanorte, irá ser cobrado taxa. Sempre comunicar a defesa civil e informar sobre eventos. No município de Mafra, quem faz esta parte ainda é a secretaria de meio ambiente. A próxima reunião será on-line.